David Muffato viveu um dia conturbado na definição do grid de largada do Campeonato Brasileiro de Fórmula Truck na nona e penúltima etapa, em Cascavel (PR). O sétimo lugar conquistador no grid de largada para a corrida deste domingo (8) foi visto pelo piloto da equipe Muffatão como um resultado compensador. “Foi um sábado bem atribulado. Diante de tudo que aconteceu a quarta fila foi um ótimo resultado para nós”, falou.

Uma quebra no ultimo treino livre no Autódromo Zilmar Beux, neste sábado (7), submeteu a equipe ao trabalho de substituição do motor. “Quando terminaram de trocar o motor faltavam só dez minutos para o meu grupo entrar na pista na tomada de tempos classificatória. Foi por pouco”, descreveu. Ele foi o terceiro mais rápido de seu grupo e avançou ao Top Qualifying, que decidiu a pole position em um confronto entre os dez mais rápidos.

A participação de Muffato na tomada de tempos foi conturbada. “Alguma coisa estava errada, a cada curva perdia a traseira do caminhão. De repente, olhei pelo espelho e vi que havia um vazamento de oleo e era o óleo do meu próprio caminhão que caía na roda. Tinha que frear antes para fazer as curvas. Considerando tudo isso, nosso resultado foi muito bom”, disse.

Pedro Muffato foi desclassificado da tomada de tempos por conta da emissão de fumaça do outro Scania da Muffatão. Os critérios adotados pelos comissários foram questionados pelo paranaense. “Eu talvez até estivesse com fumaça no caminhão, mesmo. O que não entendo é que havia outros pilotos com tanta fumaça quanto eu ou até mais, a própria medição feita na vistoria mostrou indices acima do limite, e eles não foram punidos”, apontou.

Piloto mais experiente do grid da Fórmula Truck, Muffato manifesta que a situação é recorrente. “A toda corrida acontece isso, e com todo mundo. Não se tem um critério exato para punir os pilotos, tudo é muito subjetivo, às vezes a gente chega a imaginar até que a decisão de punir esse ou aquele piloto depende do humor do comissário no dia”, acrescentou o piloto, que ocupa a oitava colocação na classificação da temporada de 2015 da categoria.

A perspectiva de Muffato é de lutar para marcar pontos nas duas fases da corrida. “Vamos ter

que mexer mais um pouquinho no caminhão no warm up para tentar levar até o fim. Perdi praticamente toda a sexta-feira de treinos, é como se o dia não tivesse existido. Voltamos tudo à receita anterior", resumiu o piloto.

A nona etapa do Campeonato Brasileiro de Fórmula Truck acontece neste domingo (8/11)

FÓRMULA TRUCK – GRID DE LARGADA EM CASCAVEL
(Resultado do treino classificatório deste sábado)

Top Qualifying

1º) Felipe Giaffone (SP/Volkswagen-MAN), RM Competições, 1min17s4856
2º) Diogo Pachenki (PR/Mercedes-Benz), Copacol Racing Truck, 1min17s8042
3º) Débora Rodrigues (PR/Volkswagen-MAN), RM Competições, 1min18s0014
4º) Wellington Cirino (PR/Mercedes-Benz), ABF/Mercedes-Benz, 1min18s2028
5º) Leandro Totti (PR/Volkswagen-MAN), RM Competições, 1min10s330
6º) Beto Monteiro (PE/Iveco), Lucar Motorsports, 1min18s5841
7º) David Muffato (PR/Scania), Muffatão, 1min18s5911
8º) Djalma Fogaça (SP/Ford), DF Racing Fans, 1min18s6772
9º) Roberval Andrade (SP/Scania), Corinthians Motorsport, 1min18s8654
10º) Régis Boessio (RS/Volvo), Boessio Competições/Clay Truck Racing, 1min19s2454

Treino classificatório

11º) Adalberto Jardim (SP/Volkswagen-MAN), RM Competições, 1min19s8221
12º) Jaidson Zini (PR/Iveco), Dakarmotors, 1min20s3815
13º) Raijan Mascarello (MT/Ford), DF Racing Fans, 1min20s8737
14º) Alex Fabiano (SP/Volvo), Clay Truck Racing, 1min21s7251
15º) Fabiano Brito (PR/Scania), Max Power Racing, 1min30s6516

DESCLASSIFICADOS

André Marques (SP/MAN), RM Competições
Paulo Salustiano (SP/Mercedes-Benz), ABF/Mercedes-Benz
Pedro Muffato (PR/Scania), Muffatão
Rogério Castro (GO/Mercedes-Benz), ABF Racing Team
Média do 1º: 142,075 km/h